

DESIGN E ERGONOMIA: ELABORAÇÃO DE MOLDE DE UNIFORME PARA ENTREGADORES DE PIRIPIRI-PI.

Design and ergonomics: development of a uniform pattern for delivery men from Piripiri-Pi.

Aguiar, Emilly Ferreira; Graduada; Instituto Federal do Piauí - IFPI,
emillyferreiraguilar@gmail.com¹
Cavalcante, Marina Sousa; Graduada; Instituto Federal do Piauí - IFPI,
marinasousac@gmail.com²
Medeiros, Iana Taise Portela; Mestra; Instituto Federal do Piauí - IFPI,
ianataise@ifpi.edu.br³

Resumo: A presente pesquisa guia a criação do molde de um uniforme de trabalho adequado à realização do labor dos entregadores de Piripiri. Para tanto, é necessário o estudo das condições de trabalho desses indivíduos, bem como suas necessidades do ponto de vista da roupa de trabalho, além da aplicação de conhecimentos acerca do design, modelagem plana masculina e ergonomia.

Palavras chave: Modelagem; uniforme; entregadores.

Abstract: The present research guides the creation of a mold for a work uniform suitable for carrying out the work of Piripiri delivery men. Therefore, it is necessary to study the working conditions of these individuals, as well as their needs from the point of view of work clothes, in addition to the application of knowledge about design, men's flat modeling and ergonomics.

Keywords: Flat modeling; uniform; delivery men.

¹ Graduada no curso Tecnologia em Design de Moda pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI.

² Graduada no curso Tecnologia em Design de Moda pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI.

³ Professora do Instituto Federal do Piauí - IFPI, Mestra em Artes, Patrimônio e Museologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Especialista em Moda, Cultura e Mercado pela Faculdade Ademar Rosado - FAR, Graduada em Design da Moda e Estilismo pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Introdução

A popularização dos serviços de entregas por aplicativos que vem ocorrendo nos últimos anos resultou no aumento do número de trabalhadores atuando no ramo. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), entre 2016 e 2021 o número de indivíduos que fazem entregas para aplicativos cresceu em quase 1000%. Por ser considerado um trabalho "autônomo", esses profissionais não possuem vínculo empregatício com as empresas que prestam serviço, dessa forma estão desprovidos de alguns direitos trabalhistas e de fatores que possam lhes gerar conforto durante a execução de suas atividades laborais.

A falta de uniformes é um dos problemas observados a partir dessa carência de garantias trabalhistas. Os entregadores acabam tendo de usar roupas do seu vestuário pessoal que normalmente não são práticas para o exercício da função, além de não serem identificados por seu trabalho enquanto exercem o mesmo.

Dessa forma, essa pesquisa se propõe a oferecer aos entregadores da cidade de Piri-piri, no estado do Piauí, melhores condições no que refere-se a indumentária. Buscando produzir uma modelagem de uniforme com noções de design e ergonomia aplicados com a finalidade de proporcionar bem estar no trabalho.

A problemática do trabalho do entregador

Os entregadores exercem sua profissão de maneira "uberizada", ou seja, não possuem vínculo empregatício e graças a isto, segundo Abílio (2019, p. 2) estão desprovidos de quaisquer direitos ou garantias trabalhistas. Neste sentido, percebe-se a falta do uso de uniformes por parte destes profissionais, que é uma forma de pertencimento e identificação do trabalhador, além de dar credibilidade ao serviço ofertado.

As dificuldades no trabalho dos entregadores estão ganhando reconhecimento na mídia e na academia (FLEURY, 2020), entretanto ainda há escassez de abordagens sobre esses profissionais, principalmente na moda. Dessa maneira, é relevante para o estudo acadêmico pesquisar e explorar os conhecimentos sobre modelagem masculina e a questão do uniforme profissional, trazendo uma reflexão de como é necessário entender o ambiente



daquele indivíduo e perceber suas necessidades para a criação de um molde de roupa para ser utilizado em suas atividades.

ola@grandesite.com.br

Metodologia

De acordo com os procedimentos adotados, a presente pesquisa é classificada como exploratória, pois são trabalhadas pesquisas bibliográficas, além da obtenção e análise de dados. Para Gil (2008, p. 41), a pesquisa exploratória tem o intuito de trazer mais conhecimento acerca de certo tema com “o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições”. Quanto à abordagem, esse trabalho é classificado como pesquisa qualitativa, pois precisamos de respostas a perguntas particulares. Segundo Minayo, “a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (MINAYO, 2001, p. 22).

Acerca dos processos da pesquisa, aplicou-se a pesquisa bibliográfica e o estudo de campo para obtenção e estudo de informações já publicadas, e aprofundamento nas questões que dizem respeito às dificuldades dos entregadores de Piripiri em relação à falta de uniforme, respectivamente (GIL, 2008). Para a pesquisa bibliográfica foram investigados artigos e livros que abordam sobre o trabalho dos entregadores e suas condições de trabalho e modelagem masculina para melhor compreender sobre esses universos. Já na pesquisa de campo coletamos informações por meio de um questionário a fim de investigar quais são as necessidades dos entregadores de Piripiri.

A pesquisa ocorreu na Churrascaria e Pizzaria Ciele por meio de duas visitas, sendo realizada através da aplicação de um questionário com 7 perguntas destinadas a uma amostra de 7 entregadores que trabalham para a empresa. Nele foram levadas em consideração a idade, o turno de trabalho e percepção quanto às dificuldades e necessidades relativas à roupa de trabalho.

Com base nessas resoluções, foram estudadas as características das roupas de trabalho já em uso, além da matéria prima para confecção, conveniente às condições climáticas da cidade. Após isso, projetou-se um modelo de uniforme ergonômico compreendendo as especificidades apontadas pelos entregadores de modo a satisfazer suas demandas e gerar melhores condições de trabalho.

Também foram construídas: uma ficha técnica digital para ilustrar as características da vestimenta e a modelagem plana do protótipo de forma manual, por meio da interpretação das bases masculinas. Após a produção dessas ferramentas, as mesmas foram apresentadas à empresa Ciele, a qual demonstrou interesse em reproduzir o uniforme projetado.

Figura 1: Desenho técnico do modelo projetado, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

Figura 2: Modelagem do uniforme planejado, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

Considerações Finais

Ao analisar as respostas, percebeu-se que os entregadores questionados não possuem uniforme apropriado, utilizando vestuário casual em seu horário comercial, sendo assim, não possuem a devida segurança para a execução de suas funções. Outro ponto ressaltado como primordial se dá pelo clima da cidade de Piri-piri, que dificulta o bem estar desses profissionais, devido às súbitas mudanças climáticas e o calor excessivo.

Também há uma percepção de melhorias que podem ser acrescentadas no desenvolvimento de um uniforme ergonômico, procurando melhorar o desempenho no trabalho e trazer praticidade no seu cotidiano de trabalho, assim como a necessidade de ser percebido no trânsito, evitando possíveis acidentes durante seu percurso.

Diante dos resultados alcançados, por meio da análise do profissional designer como pesquisador e projetista, é necessário compreender que a função de entregador apesar de ser altamente relevante, ainda possui descaso perante a sociedade e obtém seus direitos

trabalhistas indefinidos. Dessa forma, trazendo um olhar para as questões políticas e sociais que os cercam.

Por intermédio deste estudo, as dificuldades apontadas pelos entrevistados direcionaram a pesquisa para a análise e interpretação de moldes para uma roupa que atenda às demandas dos mesmos, sendo possível desenvolver a modelagem de um uniforme que supra essas necessidades e melhore seu desempenho no trabalho. Além do planejamento de uma ficha técnica com as matérias primas apropriadas para confecção e suas especificidades.

Referências

ABILIO, Ludmila Costhek. **Uberización: de la iniciativa empresarial a la autogestión subordinada**. Psicoperspectivas. Individuo y Sociedad, [S.L.], v. 18, n. 3, 15 nov. 2019. Pontificia Universidad Católica de Valparaíso. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5027/psicoperspectivas-vol18-issue3-fulltext-1674>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **Trabalho e labor no mundo digital**. Revista GV Executivo, São Paulo, v. 2, n. 19, p. 1-1, maio 2020. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/viewFile/81618/77876>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. SP: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÚMERO de trabalhadores em aplicativos de entrega de mercadorias cresce quase 1000% em 5 anos, aponta Ipea. **G1**, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/10/08/numero-de-trabalhadores-em-aplicativos-de-entrega-de-mercadorias-cresce-quase-1000percent-em-5-anos-aponta-ipea.ghtml>>. Acesso em 24 jun. 2023.

SENAC. DN. **Modelagem plana masculina**. 8.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.